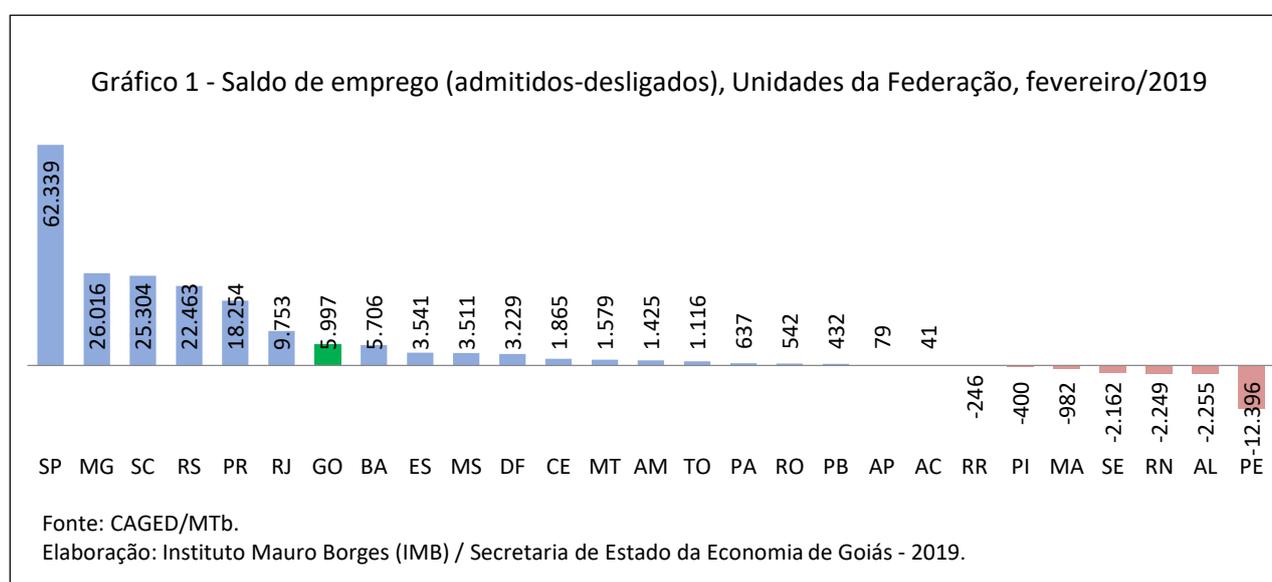


## CAGED – Mercado de Trabalho

Referência: Fevereiro/2019

**Goiás ocupou o 1º lugar na Região Centro-Oeste e o 7º no Brasil dentre os estados que mais geraram empregos formais em fevereiro de 2019**

Segundo dados recentes divulgados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) pelo Ministério do Trabalho (MTb), o estado de Goiás gerou, em fevereiro de 2019, um saldo de 5.997 novos postos de trabalho formais, sendo o 1º do Centro-Oeste a gerar mais empregos e o 7º de todo o país (Gráfico 1).



Em fevereiro de 2019, no Estado goiano, houve 51.415 novas admissões e 45.418 desligamentos, como mostra a Tabela 1. De modo geral, Goiás apresentou um bom desempenho em quase todos os setores da economia, com as exceções dos setores da Administração Pública e da Extrativa mineral que tiveram saldos negativos.

Comparando fevereiro de 2019 com o mesmo mês do ano anterior (Tabela 1), Goiás aumentou o saldo de empregos formais em 16,74%. Outrossim, o setor de Serviços foi o que mais se destacou, tanto em relação ao número de admitidos quanto ao saldo. Mais especificamente, o saldo de vagas mais que dobrou neste setor, saltando de 2.600 em fevereiro de 2018 para 4.022 no mesmo mês em 2019, o que representa uma elevação de 54,69%. O segundo a apresentar o maior saldo, com a criação líquida de 1.270 vagas, foi o setor Agropecuária que, embora tenha apresentado um saldo inferior ao de fevereiro de 2018, destacou-se no cenário nacional haja vista que o Brasil apresentou um saldo negativo de 3.077 vagas neste mesmo setor em fevereiro de 2019.

**CAGED – Mercado de Trabalho**

**Referência: Fevereiro/2019**

Tabela 1 - Comportamento do emprego segundo Setores de Atividade Econômica, Goiás

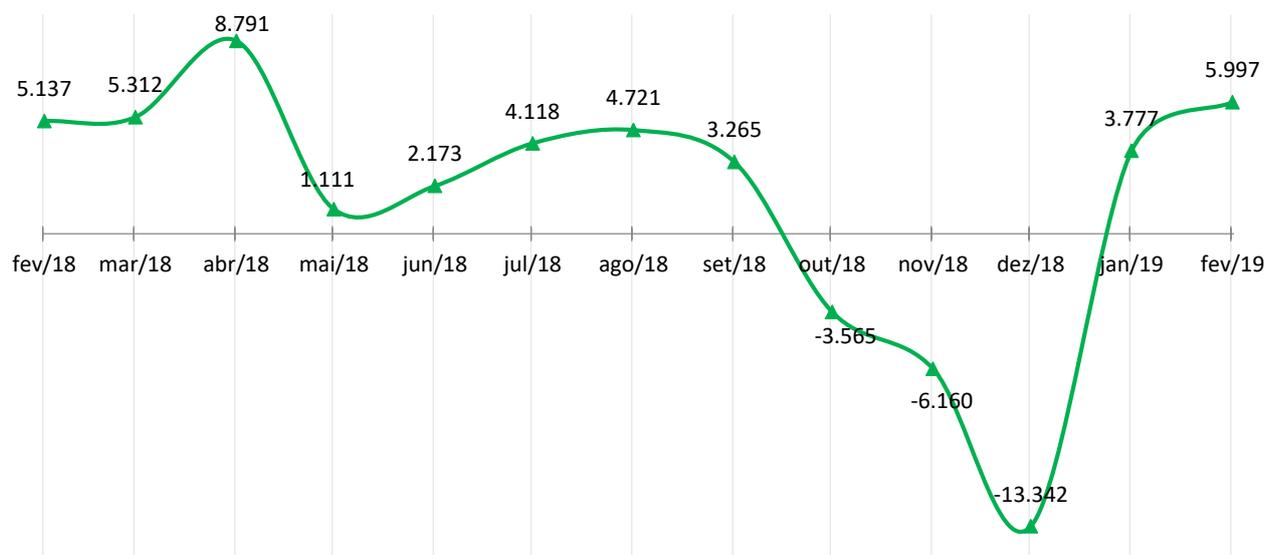
Setores	Fevereiro/2019			Fevereiro/2018			Variação do Saldo 2019/2018 (%)
	Admitido	Desligado	Saldo	Admitido	Desligado	Saldo	
<b>Total</b>	<b>51.415</b>	<b>45.418</b>	<b>5.997</b>	<b>49.273</b>	<b>44.136</b>	<b>5.137</b>	<b>16,74</b>
Serviços	21.184	17.162	4.022	19.762	17.162	2.600	54,69
Agropecuária	5.691	4.421	1.270	6.418	4.205	2.213	- 42,61
Indústria de transformação	8.914	8.496	418	8.209	7.528	681	- 38,62
Comércio	11.626	11.317	309	10.572	11.180	-608	150,82
Construção civil	3.567	3.547	20	3.940	3.736	204	-90,20
Serv indust. de útil. pública	223	210	13	145	120	25	- 48,00
Administração pública	43	44	-1	34	32	2	-150,00
Extrativa mineral	167	221	-54	193	173	20	- 370,00

Fonte: CAGED/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB) / Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

Os Gráficos 2 e 3 mostram o desempenho mensal do saldo de emprego em Goiás, o primeiro ao longo de doze meses e o segundo ao longo dos últimos anos. Nota-se que desde janeiro de 2019 o mercado de trabalho formal de Goiás vem se recuperando ao apresentar um número de admissões maior que o de demissões, podendo ser reflexo de recuperação da economia do estado, uma vez que uma economia mais aquecida tende a gerar mais empregos formais. A tendência é que no próximo mês essa perspectiva se mantenha.

Gráfico 2 - Saldo mensal do emprego (admitidos-desligados) - fevereiro de 2018 a fevereiro de 2019



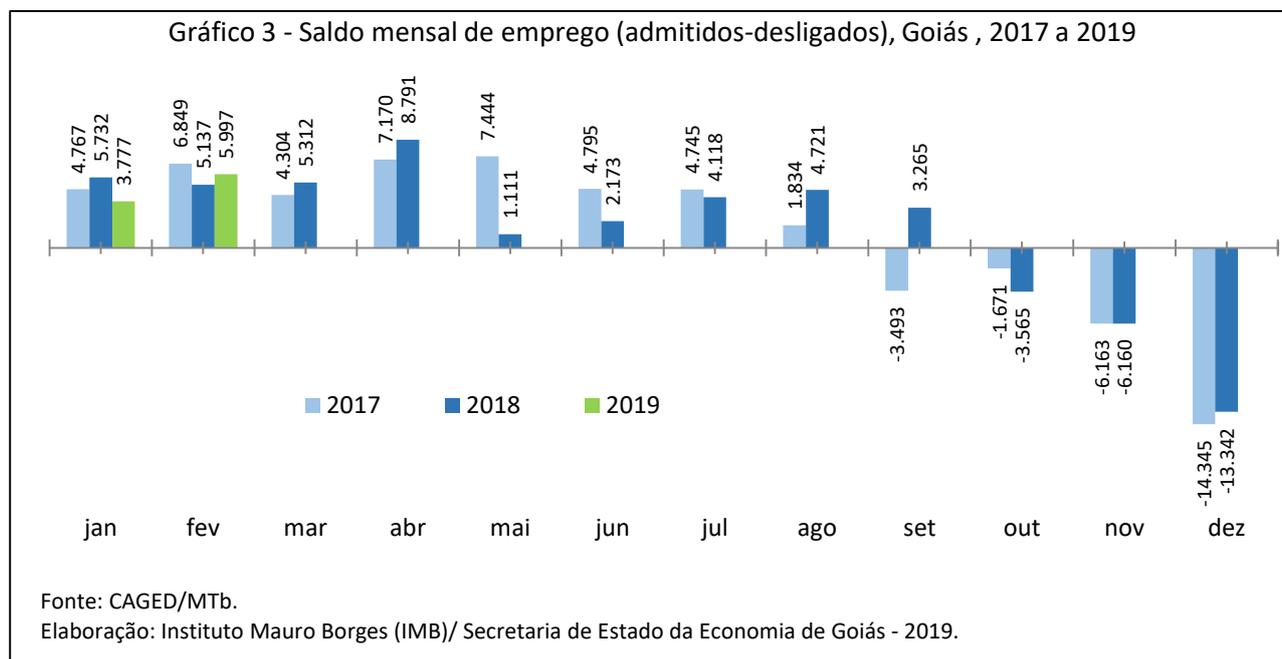
Fonte: CAGED/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB)/ Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

Obs.: É importante destacar que as performances mensais podem sofrer a influência de efeitos sazonais.

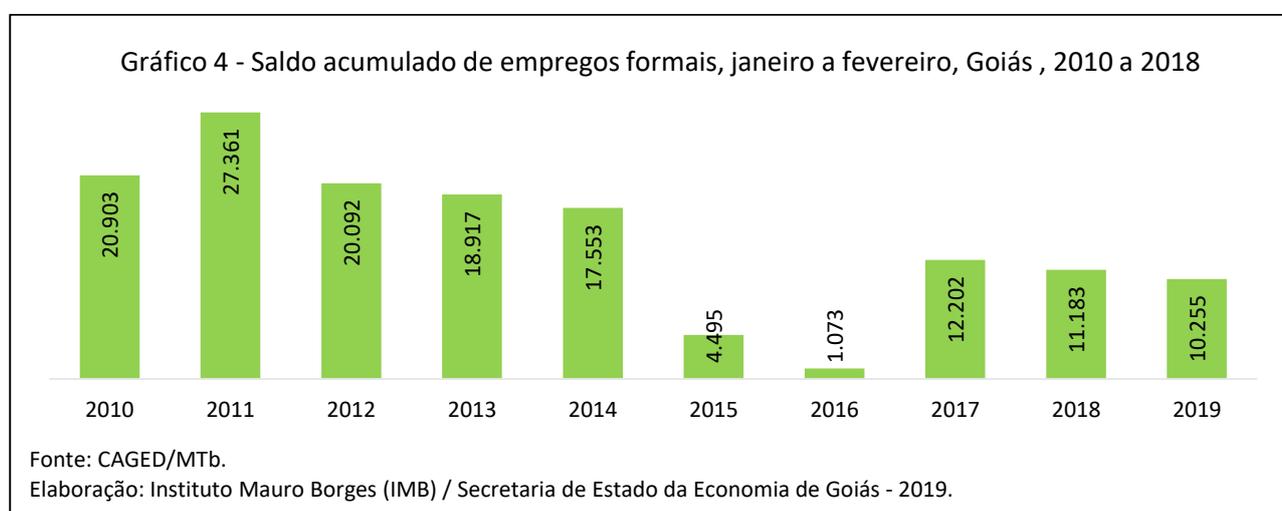
**CAGED – Mercado de Trabalho**

**Referência: Fevereiro/2019**



Considerando os acumulados do ano até o mês de fevereiro (Gráfico 4), verifica-se que em todos os anos da série, no período de 2010 a 2019, o estado de Goiás apresentou saldos positivos na geração de vagas com carteira assinada, mesmo nos anos em que ocorreu uma desaceleração significativa no nível de atividade econômica (2015 e 2016).

Ademais, considerando esses saldos acumulados no ano (até fevereiro), verifica-se que nos últimos três anos (2017 a 2019), os saldos são significativamente maiores que no período de crise, mas são bem menores que no período pré-crise (2010 a 2014). Esse é, portanto, um indício que o mercado formal de trabalho goiano vem progredindo, mas reflete a lenta recuperação econômica por que vem passando a economia nacional e estadual.

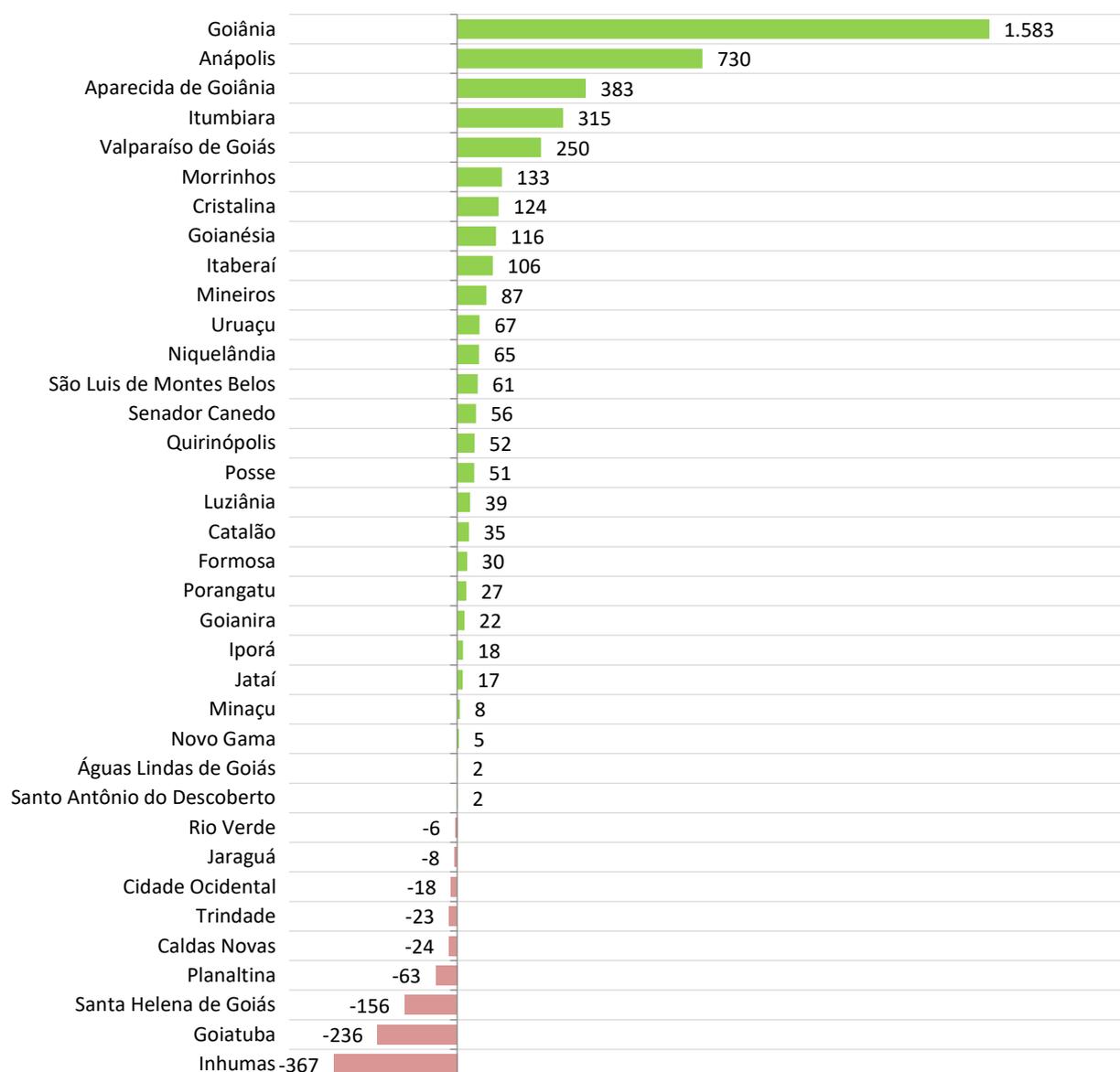


**CAGED – Mercado de Trabalho**

**Referência: Fevereiro/2019**

De acordo com o Gráfico 5, entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, os cinco que mais geraram saldos positivos de empregos formais foram a capital Goiânia com 1.583 postos de trabalho, Anápolis (730), Aparecida de Goiânia (383), Itumbiara (315) e Valparaíso de Goiás (250).

**Gráfico 5 - Saldo de emprego dos municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, fev/2019**



Fonte: CAGED/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB) / Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

## CAGED – Mercado de Trabalho

Referência: Fevereiro/2019

Finalmente, a Tabela 2 apresenta com maior detalhe o comportamento do saldo de empregos formais em Goiás considerando o mês de fevereiro de 2019, o acumulado no ano de 2019 e o acumulado nos últimos 12 meses, para os vários setores.

Tabela 2 - Saldo de emprego (admitidos-desligados) por setores de atividades econômicas, Goiás

Setores	fevereiro 2019			No ano*			Em 12 meses**		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
<b>Extrativa mineral</b>	<b>167</b>	<b>221</b>	<b>-54</b>	<b>270</b>	<b>345</b>	<b>-75</b>	<b>2.090</b>	<b>1.892</b>	<b>198</b>
<b>Indústria de transformação</b>	<b>8.914</b>	<b>8.496</b>	<b>418</b>	<b>17.403</b>	<b>15.416</b>	<b>1.987</b>	<b>98.757</b>	<b>98.488</b>	<b>269</b>
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.455	1.067	388	2.890	1.972	918	20.449	19.752	697
Têxtil e vestuário	1.243	1.050	193	2.364	1.849	515	11.822	12.459	-637
Material de transporte	269	165	104	358	240	118	1.104	916	188
Metalúrgica	483	394	89	1.000	787	213	5.463	5.074	389
Madeira e mobiliário	375	294	81	687	571	116	3.666	3.408	258
Prod minerais não metálicos	427	381	46	799	769	30	5.099	5.195	-96
Material elétrico e comunicação	138	116	22	365	210	155	1.480	1.154	326
Calçados	31	33	-2	60	55	5	354	379	-25
Mecânica	400	427	-27	891	798	93	4.422	4.321	101
Borracha, Fumo e Couros	238	271	-33	520	524	-4	3.071	3.051	20
Papel, papelão, editorial e gráfica	179	300	-121	382	486	-104	2.614	3.330	-716
Prod Alimentícios e Bebidas	3.676	3.998	-322	7.087	7.155	-68	39.213	39.449	-236
<b>Serviço industrial de utilidade pública</b>	<b>223</b>	<b>210</b>	<b>13</b>	<b>352</b>	<b>341</b>	<b>11</b>	<b>2.628</b>	<b>3.052</b>	<b>-424</b>
<b>Construção civil</b>	<b>3.567</b>	<b>3.547</b>	<b>20</b>	<b>7.517</b>	<b>7.357</b>	<b>160</b>	<b>51.814</b>	<b>52.276</b>	<b>-462</b>
<b>Comércio</b>	<b>11.626</b>	<b>11.317</b>	<b>309</b>	<b>23.181</b>	<b>24.077</b>	<b>-896</b>	<b>142.488</b>	<b>135.120</b>	<b>7.368</b>
Com atacadista	2.180	1.898	282	4.047	3.956	91	23.717	21.895	1.822
Com varejista	9.446	9.419	27	19.134	20.121	-987	118.771	113.225	5.546
<b>Serviços</b>	<b>21.184</b>	<b>17.162</b>	<b>4.022</b>	<b>41.805</b>	<b>35.753</b>	<b>6.052</b>	<b>222.826</b>	<b>207.404</b>	<b>15.422</b>
Com. e adm imóveis	7.292	5.562	1.730	14.874	11.282	3.592	73.083	68.715	4.368
Ensino	2.572	1.402	1.170	4.498	3.014	1.484	15.092	13.873	1.219
Alojamento, alimentação	7.068	6.521	547	14.501	14.262	239	87.308	83.543	3.765
Transporte e Comunicação	2.621	2.255	366	4.792	4.352	440	27.847	24.187	3.660
Médicos e odontológicos	1.422	1.229	193	2.708	2.455	253	17.144	15.064	2.080
Inst financeiras	209	193	16	432	388	44	2.352	2.022	330
<b>Administração pública</b>	<b>43</b>	<b>44</b>	<b>-1</b>	<b>64</b>	<b>78</b>	<b>-14</b>	<b>435</b>	<b>453</b>	<b>-18</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>5.691</b>	<b>4.421</b>	<b>1.270</b>	<b>12.258</b>	<b>9.228</b>	<b>3.030</b>	<b>73.559</b>	<b>73.265</b>	<b>294</b>
<b>Total</b>	<b>51.415</b>	<b>45.418</b>	<b>5.997</b>	<b>102.850</b>	<b>92.595</b>	<b>10.255</b>	<b>594.597</b>	<b>571.950</b>	<b>22.647</b>

Fonte: CAGED/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Como já foi indicado antes, em fevereiro de 2019, merecem destaque positivo os setores de Serviços e Agropecuária com saldos de 4.022 e 1.270 vagas, respectivamente. Por sua vez, dentre os subsetores, destacam-se Comércio e Administração de Imóveis e Ensino, que fazem parte dos Serviços.

Já no acumulado do ano de 2019, esses mesmo setores apresentaram saldos bastante significativos (6.052 para o setor de Serviços e 3.030 para a agropecuária). Nesta análise, a indústria de Transformação

## CAGED – Mercado de Trabalho

**Referência: Fevereiro/2019**

também merece destaque, com um saldo de 1.987 vagas até fevereiro de 2019. Além dos mesmos subsetores dos Serviços mencionados anteriormente, deve-se ressaltar a performance do subsetor Químico, Produtos Farmacêutico e Veterinário da Indústria de Transformação, que apresentou um saldo de 918 vagas no acumulado de 2019 até fevereiro.

Finalmente, considerando-se os últimos 12 meses, quando houve a criação líquida de 22.647 empregos formais em Goiás, os Serviços e o Comércio foram os setores que mais contribuíram para esse desempenho. A Agropecuária apresentou um saldo positivo, mas pouco significativo, o que pode estar ligado à dinâmica do setor e à sazonalidade existente ao longo do ano. Já a Construção Civil foi o setor em que mais vagas foram perdidas ao longo do período de mar./2018 a fev./2019. Considerando-se os subsetores, merecem destaque positivo o Comércio Varejista (com saldo de 5.546 vagas), Comércio e Administração de Imóveis (com saldo de 4.368 vagas) e Alojamento e alimentação (com saldo de 3.765 vagas). Os destaques negativos ao nível dos subsetores foram os seguintes: Papel, papelão, editorial e gráfica (com -716 vagas); e, Têxtil e vestuário (com -637 vagas).

Responsáveis Técnicos:

**Clécia Ivânia Rosa Satel**

[clecia-irs@segplan.go.gov.br](mailto:clecia-irs@segplan.go.gov.br)

**Cláudio André Gondim Nogueira**

[claudio-agn@sefaz.go.gov.br](mailto:claudio-agn@sefaz.go.gov.br)